



ciência desenvolvimento sociedade

XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

20 a 24 de outubro - Campus do Vale - UFRGS



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	A melancolia na poesia de Lara de Lemos.
Autor	FERNANDA DE MELLO VEECK
Orientador	CINARA FERREIRA PAVANI

Resumo

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a melancolia na poesia de Lara de Lemos, observando como os traços relacionados a esta condição se manifestam nos livros *Aura Amara* (1968) e *Águas da Memória* (1990). De acordo com Freud, em seu artigo *Luto e Melancolia* (1917), a melancolia está relacionada à perda, sendo uma das etapas do luto. Porém, em indivíduos que apresentam uma pré-disposição a desenvolverem um comportamento melancólico, a fase do luto não é superada, então, ele passa a conviver com uma tristeza profunda mesmo sem um motivo específico para despertá-la. A principal diferença entre luto e melancolia é que o indivíduo melancólico tem sua auto-estima abalada, o que não acontece no indivíduo que apresenta um quadro de luto. Outra importante característica distintiva entre luto e melancolia é a necessidade que o melancólico tem de se expressar. Ao mesmo tempo em que ele tem uma visão perturbadora de si mesmo, ele sente uma grande necessidade de revelar aos outros os seus sentimentos e a sua visão de mundo. Nesse sentido, os poemas de Lara de Lemos revelam um eu lírico que deseja comunicar sua apreensão de si e do mundo, utilizando para isso os tons escuros e cinzentos da melancolia.